

NEWSLETTER

BOLETIM DE INFORMAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS DA PSP

ANO II - NÚMERO 5 - TRIMESTRAL JULHO - OUTUBRO 2008 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Gabinete de Acção Social
1º ano de funcionamento

Gabinete de Acção Social

O Presente e as Perspectivas Futuras...

Não sendo os Serviços Sociais da PSP uma estrutura recente, pois a sua Lei Orgânica data de 1959, ela continua a ser a única que dá resposta à acção social complementar aos elementos policiais e suas famílias. Este facto é tanto mais importante, pela particularidade dos serviços prestados a estes profissionais e pela função complementar que estes podem usufruir e que é cumprida pelas suas respostas.



Assim, o surgimento do Gabinete de Acção Social (GAS) nesta estrutura dos SSPSP vem colmatar a lacuna que existia na identificação e análise das situações sociais, por um lado, e, por outro, colaborar com a Direcção nas várias valências já existentes e a criar.

A implementação do GAS há pouco mais de um ano nos Serviços Sociais da PSP assenta na base de duas grandes preocupações: a primeira, diz respeito à introdução de uma intervenção criteriosa e ciente da importância de um atendimento personalizado no contexto da acção social complementar, na avaliação das situações socialmente gravosas e outras. Já a segunda se fundamenta na identificação das necessidades efectivas dos beneficiários com vista à implementação de projectos conducentes às diferentes realidades encontradas nesta população.

Neste sentido, os apoios sociais solicitados ao gabinete são de vária ordem. A exemplo, a reintegração sócio-laboral de elementos policiais que em consequência de acidentes viram a sua mobilidade

física reduzida e em que a intervenção deste gabinete tem tido um papel na análise das necessidades e na proposta de financiamento para as obras de adaptação nos locais de trabalho. Porém, talvez o apoio económico seja um apoio relevante a mencionar, pois este tem surgido em situações de carência alimentar, doença e desestruturação familiar. Ainda nesta dimensão, salientamos os crescentes pedidos que têm surgido, sob forma de empréstimos a médio/longo prazo, em que o serviço social tem sido chamado a intervir, realizando entrevistas, seguidas de avaliação socioeconómica dos beneficiários e emitindo a posteriori um parecer técnico da situação estudada. Neste âmbito, têm sido priorizados pedidos na área da saúde e situações sociais graves decorrentes de endividamento. Outro tipo de pedidos que têm chegado a este serviço, com alguma frequência, são as integrações de familiares dos beneficiários, quer em creche, quer em apoio domiciliário e/ou lar, conforme a faixa etária em apreço.

Em jeito de balanço e após quase ano e meio de existência deste gabinete, importa focar que sentimos que alguns obstáculos iniciais foram ultrapassados. Alguns destes, fruto de uma Instituição formal e hierarquizada, em que a cultura organizacional assenta mais em rituais e em regras rígidas do que na relação humana dificultou, num primeiro momento, a aproximação dos beneficiários a este espaço.

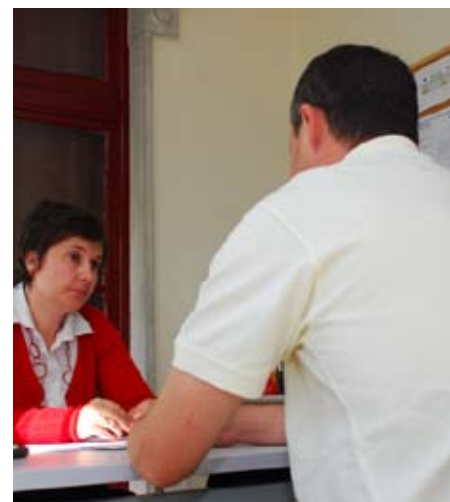
O Futuro do Gabinete

A perspectiva futura tem em linha de conta a promoção da comunidade policial tendo em vista uma metodologia de intervenção social orientada para a especificidade própria das funções exercidas pelo pessoal policial. Quando falamos da promoção da comunidade policial estamos a pensar em dar continuidade ao programa de Turismo Sénior, iniciado em Abril, e outras acções dirigidas a grupos específicos como os elementos policiais no activo. Este último grupo merece destaque se pensarmos numa

orientação a dois níveis: o primeiro, ao nível da divulgação, com acções de sensibilização, quer sobre os meios postos à disponibilidade pelos SSPSP a todos os seus beneficiários, quer acções temáticas organizadas para dar a conhecer melhor a sua organização, objectivos e serviços dos Serviços Sociais e, num segundo nível, num processo de mobilização deste mesmo grupo em actividades não só de âmbito lúdico/cultural como pedagógico.

Neste sentido, pretendemos continuar com a intervenção realizada, procurando alargar o âmbito da mesma através da implementação e dinamização de actividades de carácter ocupacional, aproveitando para tal os recursos que estão em fase conclusiva e de planeamento, nomeadamente o Centro Integrado de Acção Social e o Complexo Residencial de Vieira de Leiria.

Verifica-se uma crescente procura do gabinete no que diz respeito ao apoio e acompanhamento individualizado dos elementos policiais e familiares. Isto culmina, sem dúvida, numa maior preocupação pela auscultação do sentir e das necessidades desta população, o que nos



faz pensar na importância de um reforço da intervenção social ao nível da PSP.

Nesta lógica a acção social complementar preconizada pelos Serviços Sociais da PSP deverá caminhar, potenciando uma intervenção com carácter mais integrado e globalizante, sem deixar de vista uma abordagem intergeracional.



Apoio e Acompanhamento Social aos Elementos Policiais e Familiares

O apoio e acompanhamento têm sido uma área de intervenção privilegiada desde a implementação do Gabinete de Acção Social dos SSPSP. Os pedidos de apoio chegam-nos através do gabinete de psicologia da PSP, pelos próprios interessados, por familiares e através das estruturas comunitárias.

Na intervenção social de casos, cada situação é considerada e analisada como única com as suas peculiaridades próprias para que seja possível encontrar uma resposta rápida, integrada e eficaz. Cada caso, desde o seu início até à conclusão, é sempre alvo de acompanhamento técnico.

A intervenção realizada assenta, numa primeira fase, numa entrevista inicial para recolha de informação que permita fazer o diagnóstico social do caso e, de acordo com as necessidades e expectativas do beneficiário, encontrar soluções que possam suprimir ou minorar o problema social identificado.

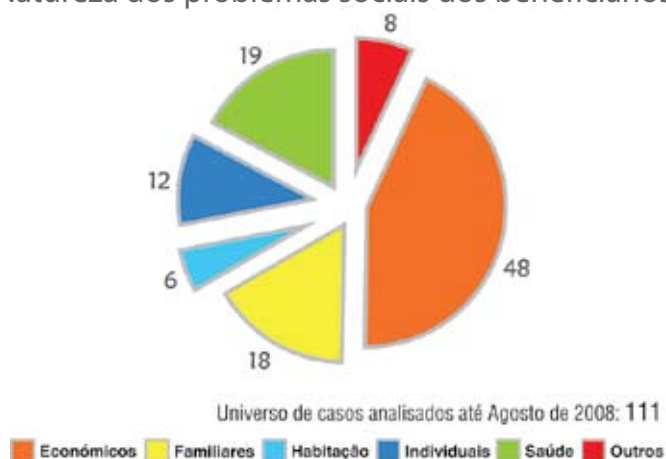
Neste sentido, ao longo dos onze meses, o apoio social têm incidido maioritariamente sobre problemas económicos, familiares e de saúde, como se constata no gráfico ao lado.

Fazendo uma breve reflexão da prática diária do gabinete no que respeita ao acolhimento e acompanhamento das situações sociais, importa salientar algumas questões: o exercício da actividade desenvolvida pelos profissionais da policia implica a deslocação dos elementos para os grandes centros urbanos nomeadamente Lisboa e Setúbal, para fazer face aos elevados níveis de criminalidade, e por conseguinte, todo o processo de adaptação a uma nova realidade é feita, na maioria dos casos, desprovida de qualquer suporte familiar e social.

Este processo acarreta, na maioria das vezes, despesas em duplicado, ou seja, a sobrevivência do beneficiário na cidade de acolhimento e o apoio financeiro da família no local de origem. Em consequência destas contingências encontram-se com frequência alguns agregados em situação de ruptura familiar

concomitantemente com situações de sobreendividamento. De alguma forma, o tipo de problemas que vão aparecendo nestes profissionais são coincidentes com os de uma sociedade em permanente mutação, embora, dadas as contingências e natureza do seu trabalho, lhes seja exigido ainda uma maior flexibilidade e adaptabilidade perante as mudanças.

Natureza dos problemas sociais dos beneficiários



As múltiplas situações de endividamento e de ruptura familiar inserem-se assim, num contexto societal com grandes exigências a nível pessoal, familiar e profissional a que os elementos policiais não passam ilesos.

A área da saúde é, igualmente, uma dimensão em que as pessoas têm dificuldades e necessidades iminentes de resposta, como por exemplo: situações de idosos dependentes, deficiências (decorrentes, por exemplo, de acidentes particulares ou no exercício de funções), doença crónica, etc. Nestes casos a intervenção passa não só pelo acompanhamento mas também, pela articulação e encaminhamento para os recursos existentes na comunidade.

10% de desconto para si e seus familiares
condições do protocolo em vigor

pense em si

fale com um psicólogo!

psicronos

clínica de psicologia, psicoterapia e avaliação

Lisboa - Porto - Coimbra - Almada - Portimão - Stª Mª da Feira - Castelo Branco - Beja

para informações sobre serviços consulte o site www.psicronos.pt ou contacte o número de telefone 21 314 53 09

PUBLICIDADE PROTOCOLOS



INAUGURAÇÃO DO LAR DE ESTUDANTES FEMININO DE ÉVORA

Foi inaugurado, no passado dia 23 de Setembro de 2008 o novo Lar de Estudantes Feminino de Évora. Esta habitação, tal como as já existentes em Lisboa, Coimbra, Aveiro, Porto e Ponta Delgada, destina-se a albergar os filhos dos beneficiários dos SSPSP que frequentam o ensino superior em condições excepcionais de conforto e habitabilidade, a preços reduzidos, durante o ano lectivo. Nesta ocasião, estiveram presentes, para além de diversos elementos do Comando e dos Serviços Sociais, o Secretário-Geral dos SSPSP, Intendente Matos Torres e o Comandante Distrital de Évora, Intendente Abreu Matos que juntos manifestaram o orgulho e satisfação com o início do funcionamento daquele albergue universitário.

Este apartamento, agora disponibilizado para o ano lectivo de 2008/2009, tem capacidade para acolher 5 estudantes femininas, contando para isso com 3 quartos, uma sala de estar, uma casa-de-banho e uma marquise. Este imóvel dispõe também de uma cozinha equipada com alguns electrodomésticos (esquentador, máquina de lavar, fogão e micro-ondas). Como condições de apoio, este imóvel dispõe de aquecedores a óleo em todos os quartos e uma televisão (lcd) na sala de estar.



Pormenor dos quartos



Pormenor da cozinha



Secretário-Geral e Comandante de Évora recebem elementos da PSP

Neste momento, a lotação do Lar está já preenchida pelos candidatos que responderam ao concurso previsto na Ordem de Serviço nº 145A da DN/PSP de 22 de Setembro. Por apenas 65 euros por mês, estas estudantes terão disponível um quarto (em regime de partilha a duas pessoas) com as despesas de água, luz, gás e limpeza semanal das instalações incluídas. Dadas as várias solicitações de diversos beneficiários e encarregados de educação, os Serviços Sociais estão a fazer uma clara aposta na dinamização deste tipo de infra-estruturas em cidades que tenham uma grande relevância universitária ou onde os preços de habitação de aluguer a estudantes universitários seja altamente especulativa e onerosa. Os Serviços Sociais da PSP consideram que este é um dos pilares fundamentais do apoio aos beneficiários e suas famílias, que se materializa numa forma directa, acessível e justa de garantir a mais famílias melhores condições para garantir a educação e formação dos seus filhos.



Secretário-Geral com representantes sindicais da PSP





UM MILHÃO DE RAZÕES
PARA SER NOSSO **CLIENTE.**



O Crédito Agrícola é hoje a Instituição Financeira escolhida por mais de um milhão de portugueses. Uma responsabilidade que enfrentamos com muito orgulho. Com mais de 650 Balcões espalhados por todo o país, partilhamos diariamente as motivações e necessidades dos nossos clientes. Para isso contamos com profissionais competentes e sempre disponíveis para lhe apresentarem uma vasta gama de soluções financeiras, adaptadas às necessidades mais exigentes.

VISITE UM BALCÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA E DESCUBRA TODAS AS SOLUÇÕES QUE TEMOS PARA SI E PARA A SUA FAMÍLIA.

linha directa 808 20 60 60

www.creditagricola.pt

 **CA**
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado.

REMODELAÇÃO DO SITE DOS SSPSP

Os Serviços Sociais da PSP já têm disponível online o seu novo site em **www.sspsp.pt**. Com novo design e funcionalidades a página de internet foi aumentada de modo a permitir a apresentação de mais informações. Foram introduzidas novas ligações às áreas de acesso mais solicitadas por parte dos visitantes, existindo agora uma facilidade acrescida na consulta dos contactos, documentação e formulários em vigor nos SSPSP. Foram também criados espaços próprios para publicidade dos protocolos existentes, bem como para a promoção de actividades e eventos dos Serviços. Aproveitou-se igualmente para realizar uma mudança em toda a organização da página, tornando-a mais intuitiva, prática e agradável. Os SSPSP assumem, deste modo, a sua intenção de tornar a sua página de internet como o principal meio de difusão de informações quer aos seus beneficiários, quer ao público em



OS SSPSP LIGAM-SE À REDE NACIONAL DE SEGURANÇA INTERNA

Os SSPSP estão a implementar, através da estruturação das suas infra-estruturas, o projecto de ligação à Rede Nacional de Segurança Interna e Polícia de Segurança Pública. Esta concretização irá permitir uma maior agilidade na comunicação entre a Sede destes Serviços e todas as estâncias de Férias, possibilitando assim uma redução nos custos ao nível económico e financeiro inerentes à sua gestão e administração.

O investimento realizado pelos SSPSP, que ascende os 33 000€, foi aplicado na aquisição de material informático e de apoio, tal como bastidores, calhas técnicas, tomadas, pontos de energia, instalação da própria infra-estrutura, certificações e deslocação de técnicos.

A componente "Qualidade" será a compensação da aplicação financeira porquanto, após a conclusão do projecto, previsto para o final de 2008, os beneficiários terão a possibilidade de poder consultar, nas Estâncias de Férias, diversas informações disponíveis na intranet da PSP e SSPSP, tais como Ordens e Escalas de Serviço, Legislação, etc.

Investimentos nos imóveis



No âmbito da concretização dos objectivos, relativamente à iminente degradação e envelhecimento das casas de habitação social, os SSPSP já efectuaram significativos melhoramentos nas condições de habitabilidade em vários imóveis. Foram considerados prementes as reparações em canalizações, infiltrações de água, substituições de tubagens de abastecimento de águas, que importaram aproximadamente 40 000€, nas localidades de Beja, Elvas e Serpa. Efectuaram-se também remodelações diversas num prédio do Funchal bem como em outros dois prédios em Coimbra (esta em fase de execução). Similarmente, foram efectuadas reparações diversas em outros prédios em Ponte de Lima, Setúbal e Lisboa. Neste projecto abrangente, os SSPSP fizeram um investimento financeiro de 84.000€ e consequentemente no progresso e valorização do seu Parque Habitacional. Espera-se, num futuro próximo, poder atender a outras situações que exigem uma intervenção a nível de reparação e manutenção, em outras localidades do país.

Melhorias no Hotéis de Férias dos SSPSP

Os Hotéis de Férias carecem igualmente de beneficiações e melhorias no sentido de proporcionar a todos os beneficiários melhores condições nestes espaços de lazer. Neste pressuposto, os SSPSP investiram aproximadamente 55 000€ em obras de remodelação no Hotel de Férias em Porto Santo, tendo sido criada uma cozinha de apoio para o pessoal de férias, um atelier infantil e uma sala de jogos. Foi também remodelado o parque infantil exterior e aumentada a segurança do bar com a colocação de uma grade.

Director: Intendente José Matos Torres - **Edição, Produção, Redacção, Arte e Fotografia:** Comissário Eduardo Alberto

Colaboraram nesta Edição: Dra. Paula Gonçalves e Dra. Sónia Rodrigues

SSPSP, Rua de Xabregas n.º 44, 1949-017 Lisboa **Telefones:** 21 861 8000 - 96 803 0227 - 91 721 7366 **Fax:** 21 721 7366 **E-mail:** geral@sspssp.pt



Porque nunca é demais relembrar...

Gabinete Acção Social dos SSPSP	21 861 80 45
Gabinete Psicologia da PSP	21 980 20 20
Serviço de Assistência na Doença	21 811 32 00
SOS Emergência (24horas)	800 21 23 12
INEM	112
Intoxicações – INEM	808 25 01 43
Saúde Pública	808 21 13 11
Saúde 24	808 24 24 24
Linha SIDA	800 26 66 66
Linha SOS Grávida	808 20 11 39
Linha do Medicamento	800 24 24 44
Linha Vida - SOS Droga	14 14
Linha de Medicamentos e Gravidez	800 20 28 44
Linha Contra o Cancro	213 61 95 42
Linha SOS – Deixar de Fumar	808 20 88 88
Linha Narcóticos Anónimos	800 20 20 13
Linha Alcoólicos Anónimos	21 716 29 69
Linha Nacional de Emergência Social	144
Linha Emergência Criança Maltratada	21 343 33 33
Associação Portuguesa à Vítima	707 20 00 77
Alerta Incêndios	117



Infantários

Veja os novos protocolos com
Infantários no site

www.sspsp.pt

(na área de Protocolos, Acção Social)

EDITORIAL

Há pouco mais de um ano foi criado nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP) o chamado gabinete de acção social, uma pequena estrutura que conta hoje com duas técnicas licenciadas. A existência de um órgão desta natureza detém um importante simbolismo que, à primeira vista, pode não ser imediatamente descortinado, já que radica na própria filosofia programática que orienta hodiernamente os SSPSP. Na verdade, este constitui-se cada vez mais como um organismo de base assistencialista, vocacionado essencialmente para a prestação de apoios sociais a quem verdadeiramente deles carece, de uma forma progressiva face às necessidades em causa (dar mais a quem mais precisa), assentando também, mas não só, num espírito de solidariedade universal em que todos contribuem em função dos seus rendimentos.

Durante esse ano de actividade o gabinete de acção social dos SSPSP já prestou apoio directo a mais de uma centena e meia de beneficiários em situação de rotura socioeconómica que a ele recorreu. São colegas nossos em situações dramáticas, que atravessam classes profissionais e sociais, em que a estabilidade, dignidade ou até a própria subsistência do agregado familiar estava em risco, por motivos diversos que a qualquer um de nós podem chegar, como a morte de um familiar que se afigurava como a principal ou a única fonte de rendimentos, o aparecimento de uma doença grave, uma desestruturação familiar altamente lesiva do património, entre outros.

É certo que se trata de um trabalho pouco visível, quase que diria silencioso, que não enche páginas de jornais nem tem direito a pomposas inaugurações. Mas essa centena e meia de beneficiários provavelmente nunca irá esquecer o facto de, num momento crucial da sua vida, ter havido alguém que lhe apontou a luz ao fundo do túnel. Utilizando a expressão feliz de uma colaboradora nossa, até pode ser uma gota no oceano, mas não devemos esquecer que cada uma dessas gotas tem rosto, é uma vida.

Noutro plano, cabe aqui também referir que os SSPSP iniciaram um vasto plano de recuperação dos seus imóveis habitacionais que, como é do conhecimento geral, se encontram genericamente muito degradados e envelhecidos. A tarefa avizinha-se penosa, não só pelos custos envolvidos mas também – convém não esquecer – pela limitada capacidade administrativa dos SSPSP para dar resposta a tudo, tendo presente os procedimentos de contratação pública. Para além das inúmeras intervenções de pequena dimensão, ao nível de conservação / reparação, os SSPSP estão também a desenvolver intervenções de larga escala nos imóveis de Ovar (beneficiação do logradouro, já concluída), do bairro (fachadas), no Porto e num imóvel da rua (...), em Évora (cobertura, fachadas e logradouro), estando igualmente em curso os procedimentos concursais tendentes à recuperação das fachadas dos prédios de Ponta Delgada, nos Açores, e em S. João da Madeira.

O próximo ano será igualmente um período de fortes investimentos, nestas e noutras áreas que julgamos essenciais para ir ao encontro dos objectivos e ambições de todos nós. A seu tempo daremos conta de tal.

O Secretário-Geral dos Serviços Sociais da PSP

José Emanuel de Matos Torres



This is now. Ford Fiesta.

PUBLICIDADE PROTOCOLOS



Consulte as condições de protocolo com os SSPSP na rede de concessionários Ford aderentes.

SERVIÇOS SOCIAIS
POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

novofordfiesta.com.pt
Envia FIESTA para o 4404
e marca já um Test Drive

FordFiesta | Feel the difference

